



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA  
CAMPUS I  
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS  
CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS  
BACHARELADO**

**YASMIN HELLEN DA SILVEIRA PIMENTEL**

**ANÁLISE DAS PRÁTICAS DOS PROFISSIONAIS CONTÁBEIS PARA  
IMPLEMENTAÇÃO DA CONTABILIDADE CONSULTIVA FRENTE AO  
DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO**

**CAMPINA GRANDE - PB  
2025**

YASMIN HELLEN DA SILVEIRA PIMENTEL

**ANÁLISE DAS PRÁTICAS DOS PROFISSIONAIS CONTÁBEIS PARA  
IMPLEMENTAÇÃO DA CONTABILIDADE CONSULTIVA FRENTE AO  
DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO**

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo) apresentado ao Departamento do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de bacharel em Ciências Contábeis.

**Área de concentração: Contabilidade Gerencial.**

Orientadora: Profa. Dra. Karla Roberta Castro Pinheiro Alves.

**CAMPINA GRANDE - PB  
2025**

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto em versão impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que, na reprodução, figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

P644a Pimentel, Yasmin Hellen da Silveira.

Análise das práticas dos profissionais contábeis para implementação da contabilidade consultiva frente ao desenvolvimento tecnológico [manuscrito] / Yasmin Hellen da Silveira Pimentel. - 2025.

22 f. : il. color.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências contábeis) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Sociais Aplicadas, 2025.

"Orientação : Prof. Dra. Karla Roberta Castro Pinheiro Alves, Departamento de Ciências Contábeis - CCSA".

1. Contabilidade Consultiva. 2. Inteligência Artificial (IA). 3. Tomada de decisão. I. Título

21. ed. CDD 657.83

YASMIN HELLEN DA SILVEIRA PIMENTEL

**ANÁLISE DAS PRÁTICAS DOS PROFISSIONAIS CONTÁBEIS PARA  
IMPLEMENTAÇÃO DA CONTABILIDADE CONSULTIVA FRENTE AO  
DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO**

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo) apresentado ao Departamento do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de bacharel em Ciências Contábeis.

**Área de concentração: Contabilidade Gerencial.**

Aprovada em: 12/06/2025.

**BANCA EXAMINADORA**

Documento assinado eletronicamente por:

- **Jose Elinilton Cruz de Menezes** (\*\*\*.302.804-\*\*), em **18/06/2025 15:41:31** com chave **da875a8c4c7311f0880c2618257239a1**.
- **Vânia Vilma Nunes Teixeira** (\*\*\*.124.814-\*\*), em **19/06/2025 12:12:44** com chave **d9c6dd0a4d1f11f0a49406adb0a3afce**.
- **Karla Roberta Castro Pinheiro Alves** (\*\*\*.265.024-\*\*), em **18/06/2025 14:34:41** com chave **83ddecc24c6a11f09ef82618257239a1**.

Documento emitido pelo SUAP. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QrCode ao lado ou acesse <https://suap.uepb.edu.br/comum/>

autenticar\_documento/ e informe os dados a seguir.

**Tipo de Documento:** Folha de Aprovação do Projeto Final

**Data da Emissão:** 19/06/2025



## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>5</b>
<b>2</b>	<b>REFERENCIAL TEÓRICO .....</b>	<b>6</b>
<b>2.1</b>	<b>Contabilidade Consultiva .....</b>	<b>6</b>
<b>2.2</b>	<b>Inteligência Artificial .....</b>	<b>7</b>
<b>3</b>	<b>METODOLOGIA .....</b>	<b>9</b>
<b>4</b>	<b>RESULTADOS E DISCUSSÕES .....</b>	<b>9</b>
<b>5</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>15</b>
	<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>15</b>
	<b>APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO.....</b>	<b>18</b>

# ANÁLISE DAS PRÁTICAS DOS PROFISSIONAIS CONTÁBEIS PARA IMPLEMENTAÇÃO DA CONTABILIDADE CONSULTIVA FRENTE AO DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO.

Autora: Yasmin Hellen da Silveira Pimentel<sup>1</sup>

## RESUMO

A contabilidade consultiva é uma área em que o contador atua de forma mais próxima ao cliente, atuando de forma estratégica e auxiliando na tomada de decisão. Esse modelo desfavorece os profissionais que atuam apenas cumprindo obrigações legais, à medida que os clientes demandam de um atendimento consultivo e voltado à gestão. Este trabalho tem como objetivo analisar as práticas dos profissionais contábeis para implementação da contabilidade consultiva frente ao desenvolvimento tecnológico. A pesquisa de natureza quantitativa, com abordagem descritiva e caráter exploratório foi realizada por meio de um questionário aplicado a 52 profissionais atuantes em escritórios na Paraíba. Os resultados mostram que, apesar de existir um conhecimento dos benefícios e do caminho para alcançar a contabilidade consultiva, os profissionais enfrentam desafios, como o excesso de obrigações acessórias (61,5%), instabilidade nos sistemas governamentais (59,6%), pressão por prazos e riscos de multas (48,1%), desorganização dos documentos enviados pelos clientes (53,8%), foco excessivo na parte fiscal (19,2%) e falta de suporte tecnológico (25%). Além disso, 61,5% afirmou não utilizar Inteligência Artificial (IA) em suas rotinas. Conclui-se, que embora a contabilidade consultiva já seja uma realidade dos escritórios, ainda é necessário aprimoramento.

**Palavras – chave:** Contabilidade Consultiva; Inteligência Artificial (IA); Tomada de decisão.

## ABSTRACT

Consultative accounting is an area in which the accountant works more closely with the client, acting strategically and assisting in decision-making. This model puts at a disadvantage professionals who focus solely on fulfilling legal obligations, as clients increasingly demand consultative and management-oriented services. This study aims to analyze the practices of accounting professionals in implementing consultative accounting in the face of technological development. The research, with a quantitative nature, descriptive approach and exploratory character, was conducted through a questionnaire applied to 52 professionals working in accounting firms in the state of Paraíba. The results show that, although there is an understanding of the benefits and the path to achieving consultative accounting, professionals face challenges such as excessive ancillary obligations (61.5%), instability in government systems (59.6%), pressure from deadlines and risk of fines (48.1%), disorganized documents sent by clients (53.8%), excessive focus on the tax area (19.2%), and lack of technological support (25%). Furthermore, 61.5% reported not using Artificial Intelligence (AI) in their routines, which indicates that its use is still limited in accounting practices. It is concluded that, although consultative accounting is already a reality in some firms, further improvement is still necessary.

**Keywords:** Consultative Accounting; Artificial Intelligence (AI); Decision-making.

---

<sup>1</sup> Estudante de Graduação em Ciências Contábeis; Universidade Estadual da Paraíba; Campina Grande, PB; yasmin.pimentel@aluno.uepb.edu.br

## 1. INTRODUÇÃO

Segundo Franco (1997, p. 21) a contabilidade é uma ciência dedicada a estudar os fenômenos que afetam o patrimônio das entidades. Para isso, utiliza o registro, a classificação, a apresentação, a análise, e a interpretação de dados desses eventos, com o objetivo de fornecer informações e orientações essenciais para a tomada de decisões relativas à estrutura patrimonial, suas mudanças e os resultados econômicos provenientes da administração dos recursos.

Os serviços contábeis são oferecidos de diversas formas, adaptando-se às necessidades específicas de cada cliente e ao perfil da empresa. Dentre eles, destaca-se a contabilidade consultiva como um dos negócios promissores, pois permite que o contador utilize de seus conhecimentos para agregar valor estratégico a entidade, contribuindo diretamente com a gestão. Dessa forma, a consultoria contábil torna-se um diferencial competitivo, reforçando o papel do contador como um profissional essencial no apoio às decisões empresariais (Chagas et al, 2022).

A contabilidade consultiva é um modelo de negócio que resgata e fortalece o papel estratégico do profissional contábil, transformando dados contábeis em informações valiosas para gestão, diminuindo o foco em obrigações fiscais. Com essa abordagem, os serviços contábeis vão além da conformidade legal, tornando-se uma ferramenta essencial para tomada de decisões e alavancagem operacional (Pereira, 2022). A relevância desse modelo é evidenciado pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC 00), que destaca a importância dos relatórios financeiros tanto para fins gerenciais internos quanto para os usuários externos das organizações (Comitê de Pronunciamentos Contábeis, 2019).

Segundo Queiroz (2021), Chagas et al, 2022 e Tisott et al., 2022, a contabilidade consultiva tem como foco auxiliar os usuários da informação a tomar decisões e realizar planejamentos estratégicos individuais. Essas práticas podem ser realizadas através da capacidade de gerir custos, identificar gargalos, realizar o planejamento tributário adequado para a empresa, auxiliar na realização de promoções comerciais e até buscar informações para obter capital de giro através de empréstimos, evidenciando o papel ativo do contador na geração de valor e aproximando sua atuação da gestão empresarial.

Com os avanços tecnológicos, os profissionais contábeis enfrentam constantes mudanças e evoluções, que impactam significativamente o funcionamento dos escritórios contábeis. Por exemplo, processos burocráticos que anteriormente eram realizados de forma manual, como a digitação de notas fiscais e entrega de obrigações acessórias, agora são automatizados. Essa evolução permite que ao integrar a tecnologia em seus processos produtivos, os escritórios mantenham-se competitivos no mercado de trabalho (Nery, 2020).

Nesse contexto, os especialistas da área podem otimizar as atividades operacionais, aumentando a produtividade e mantendo o foco em implementar práticas da contabilidade consultiva, de modo que possa maximizar os serviços contábeis oferecidos e orientar os sócios na melhor estratégia a ser adotada nas empresas. Embora os benefícios do uso da tecnologia sejam inegáveis, a adaptação exige qualificação e treinamentos, gerando resistência dos profissionais (Heberle; Koning, 2023).

Além disso, o maior desafio é na segurança e agilidade ao utilizar ferramentas tecnológicas, essenciais para permitir a expansão dos serviços contábeis (Silva; Eyerkauffer; Rengel, 2019). Para superar esse obstáculo, é preciso investir na capacitação contínua dos profissionais, garantindo o uso da tecnologia de forma estratégica e auxiliar à implementação da contabilidade consultiva (Eugênio, 2020).

Queiroz (2021) realizou uma pesquisa com contadores de um escritório de contabilidade na cidade de Caicó- RN, onde foi coletado dados de 40 empresas de um total de 70. Como resultado, 60% dos profissionais contábeis afirmam que os seus clientes possuem baixo entendimento da contabilidade consultiva, 30% possui alto entendimento e 10% não conhecem

o significado de contabilidade consultiva. Em relação a busca por consultoria, 16,98% é para saber informações sobre empréstimo para capital de giro, 16,04% para planejamento tributário e compra de imobilizado, 14,15% ao realizar promoções, 3,77% planejamento financeiro, 9,43% comprar estoque, 6,60% e 16,98% outros ou não consulta, respectivamente.

O problema de pesquisa busca compreender e responder a seguinte pergunta: Quais as práticas dos profissionais contábeis para implementação da contabilidade consultiva frente ao desenvolvimento tecnológico

Diante do exposto, o presente estudo tem como objetivo geral analisar as práticas dos profissionais contábeis para implementação da contabilidade consultiva frente ao desenvolvimento tecnológico. E como objetivos específicos: 1- Analisar como os escritórios contábeis estão incorporando a contabilidade consultiva em seus serviços, 2- Identificar os principais desafios enfrentados pelos contadores em aplicar a contabilidade consultiva, 3- explorar as formas pelas quais a Inteligência Artificial (IA) pode auxiliar na automatização de processos contábeis e no suporte da consultoria estratégica.

A escolha por investigar a contabilidade consultiva se justifica diante da necessidade dos escritórios se adaptarem a demanda do mercado, para continuar tornando os serviços contábeis relevantes para as empresas. Ao incorporar essa abordagem, é possível ir além da escrita fiscal, realizando uma abordagem mais estratégica e próxima do cliente. Com o auxílio da tecnologia, os profissionais possuem a capacidade de automatizar tarefas operacionais e repetitivas e oferecerem serviços além da contabilidade tradicional, como a realização de planejamento tributário, gestão de custos, apoio na tomada de decisões e fornecimento de estratégias visando a expansão do negócio.

A consultoria contábil, que agrega um alto valor para as empresas em termos informacionais e gerenciais, depende da capacidade dos contadores em integrar novas tecnologias, como a Inteligência Artificial (IA) nos seus trabalhos rotineiros. Para que assim, possa abrir espaço e demandar tempo em atividades que não são obrigatórias, porém são necessárias para o funcionamento saudável da empresa. Nesse contexto, é importante investigar de que forma os escritórios de contabilidade estão aprimorando as consultorias individualizadas para gerar mais valor aos seus serviços e como a tecnologia tem servido de auxílio nesse processo.

Esse estudo irá contribuir para os profissionais atuantes e os futuros contadores, pois irá auxiliar a formação sólida e capacitada para enfrentar as exigências do mercado em relação a um serviço consultivo e próximo ao cliente. Como também, a pesquisa irá despertar nos profissionais, interesse em utilizar a IA a seu favor, ao demonstrar os seus benefícios, de forma eficiente, aumentando sua competitividade e relevância no mercado.

## **2. REFERENCIAL TEÓRICO**

### **2.1 Contabilidade Consultiva**

Diante das constantes mudanças nas exigências do mercado e transformações tecnológicas, os profissionais contábeis necessitaram inovar suas práticas e estratégias de atuação, para que pudessem continuar gerando valor para seus usuários. Assim, novos modelos de negócios contábeis surgiram e estão sendo a cada dia mais explorados e adequados às necessidades de cada empresa. Entre esses modelos de atuação, destacam-se principalmente dois: a contabilidade tradicional, baseada em registros e obrigações fiscais, e a contabilidade consultiva, que tem como foco principal a atuação estratégica (Nery, 2020).

A contabilidade consultiva se constrói a partir do uso das informações contábeis nas decisões estratégicas, tendo como principal objetivo auxiliar o gestor na tomada de decisões gerenciais ao fornecer orientações financeiras. Trata-se especificamente de analisar e interpretar

os dados contábeis, a fim de extrair deles indicadores relevantes que permitam medir a real situação financeira e operacional da empresa. Com esses dados, o contador passa a ter condições de orientar o administrador em medidas internas na organização, contribuindo para o aprimoramento da gestão e, em alguns casos, pode até impedir a falência da empresa (Luducive, 2017).

Além de proporcionar uma visão mais estratégica para a entidade, a contabilidade consultiva oferece diversos benefícios que contribuem diretamente para a melhoria da gestão empresarial. Entre esses benefícios, destaca-se a capacidade de gerir os custos operacionais, a identificação dos gargalos, o auxílio no planejamento e no orçamento dos gastos mensais, bem como a realização de um planejamento tributário estratégico, possibilitando a redução de impostos e, conseqüentemente, o aumento do lucro. Essas são algumas ferramentas da contabilidade consultiva que, quando aplicadas de forma integrada, são capazes de auxiliar o empresário na melhor tomada de decisão dentro da empresa (Chagas et al, 2022).

Em contraponto, a contabilidade tradicional tem como foco principal o cumprimento de obrigações fiscais e execução de atividades operacionais, como escrituração contábil, o que muitas vezes tende a sobrecarregar o profissional com tarefas rotineiras e repetitivas. No entanto, com a introdução dos sistemas contábeis, essas atividades passaram a ser automatizadas permitindo que o contador atue em áreas estratégicas. Assim, os serviços contábeis deixaram de se limitar à execução de balanços mensais, abrindo espaço para o desempenho de um papel consultivo e analítico (Silva; Eyerkauffer; Rengel, 2019).

Chagas et al. (2022) realizaram uma pesquisa com 16 profissionais de contabilidade no Macapá, dos quais 81,3% fornecem o serviço de contabilidade consultiva, 12,5% disseram conhecer, mas não o aplicam e 6,3% não conhecem e nem oferecem o serviço. Como também, destaca que a maior procura realizada pelos seus usuários é a consultoria para o setor fiscal/tributário. Diante da consultoria realizada pelo contador, é possível realizar uma contribuição na tomada de decisão, na utilização de benefícios fiscais (quando se tem direito) e suporte no gerenciamento da entidade (Chagas et al, 2022).

É importante que os escritórios de contabilidade utilizem as ferramentas citadas acima, como gestão de custos, planejamento orçamentário e tributário estratégico, para implementar uma contabilidade consultiva e eficaz. Embora as informações contábeis sejam essenciais e relevantes para a gestão organizacional, os seus usuários sentem dificuldades em interpretá-las e tomar decisões em relação a gestão empresarial. Por isso, é fundamental que os contadores coloquem em prática a consultoria contábil para agregar valor aos seus serviços e colaborem de forma significativa com o crescimento da empresa (Tisott et al., 2022).

Diante do exposto, torna-se evidente a contribuição do contador consultor para o desenvolvimento das empresas. Visto isso, é necessário que o profissional contábil busque constantemente inovação e atualização, a fim de oferecer serviços mais estratégicos e personalizados para cada cliente. Ao superar os limites da contabilidade tradicional, voltada ao cumprimento de obrigações fiscais, o contador passa a desempenhar um papel ativo na gestão, acrescentando no desenvolvimento da entidade.

## **2.2 Inteligência Artificial (IA)**

A Inteligência Artificial (IA) é uma forma avançada de raciocínio desenvolvida com o objetivo de simular o comportamento humano. Ela é capaz de aprender, perceber, interpretar dados e gerar conhecimento a partir deles. Os sistemas de IA são programas computacionais capazes de simular comportamentos humanos, e isso tem despertado grande interesse no mundo empresarial, já que, por meio dessa tecnologia, diversas tarefas são automatizadas de acordo com a necessidade exigida (Ferreira; Granados; Jackeline,2022).

Na contabilidade, a Inteligência Artificial tem um impacto direto na automação de tarefas repetitivas, como a classificação de despesas e geração de relatórios financeiros com base nos dados fornecidos. Com essa alta capacidade que a IA possui, os contadores tem a possibilidade de gerenciar melhor o tempo dedicado as atividades que podem ser automatizadas e dedicar-se a análises estratégicas individualizadas (Paranhos et al.,2023)

Os *softwares* disponíveis no mercado contábil brasileiro ainda não oferecem plenamente os principais recursos da Inteligência Artificial, mas já disponibilizam funcionalidades que auxiliam os serviços contábeis. Um exemplo é o sistema contábil Alterdata criado em 1989, que conta com uma assistente virtual chamada AVA. Apesar de estar em fase de aprimoramento, a AVA possui algumas funções, como preenchimento automático de endereços, correção de exclusão de proprietário, calculo e envio de folha de pagamento, e emissão de recibos da primeira e segunda parcela do décimo terceiro salário (Alterdata, 2024).

A Receita Federal também disponibiliza no seu site um assistente virtual dotado de Inteligência Artificial chamado Léo. O objetivo principal do Leo, é que ele possua a capacidade de responder as perguntas que são mais frequentes sobre determinados assuntos, incluindo a Declaração de Débitos e Créditos Tributários Federais Previdenciários e de Outras Entidades e Fundos (DCTFWeb), Imposto de Renda Pessoa Física, como também ao Acesso a Sistemas Aduaneiros e ao Registro de Despachante e Ajudante. A Receita está desenvolvendo outros assuntos que podem ser tratados pelo assistente virtual (Receita Federal,2022).

**Figura 1:** Ícone do assistente Leo



Fonte: Receita Federal (2022)

Como também, em novembro de 2022 foi lançado pela *OpenAI* o *ChatGPT* (*Chat Generative Pre-Trained Transformer*), um *chatbot* utilizado com frequência nos dias atuais, devido sua capacidade de criar diálogos similares a humanos, entendendo e suprimindo as necessidades exigidas. A partir dele, é possível automatizar diversas tarefas, como escrever e-mails, sintetizar informações, gerar relatórios, organizar e estruturar conteúdos (Sampaio et al., 2024). O uso dessa tecnologia atrelada a contabilidade, é capaz de auxiliar na geração de relatórios contábeis, planejamento tributário, comparação dos sistemas de custos, entre outros benefícios que corroboram para contabilidade consultiva.

Os softwares quando integrados a Inteligência Artificial é capaz de oferecer aos escritórios de contabilidade diversos benefícios como já foi citado acima. Entretanto, as empresas podem enfrentar dificuldades de se adaptar a essa nova tecnologia e permanecer na prática dos processos antigos, não usufruindo de maneira plena o que a tecnologia pode proporcionar. Portanto, é de extrema importância a adaptação do contador ao cenário de evolução tecnológica constante (Heberle; Koning, 2023).

Diante do exposto, é evidente que o papel do contador não está mais restrito a atividades rotineiras e repetitivas, como classificação de despesas, lançamentos contábeis e geração de impostos. A automação dessas tarefas permite que o profissional contábil atue estrategicamente nas empresas, oferecendo uma contabilidade consultiva. Assim, o contador deve estar preparado para lidar com a tecnologia de maneira rápida e se posicionar como um consultor perante aos seus clientes.

### 3. METODOLOGIA

Para analisar o objetivo apresentado, será realizado um estudo de natureza quantitativa, com abordagem descritiva e caráter exploratório. A pesquisa quantitativa irá buscar identificar como os escritórios contábeis estão integrando a contabilidade consultiva em seus serviços, explorando as estratégias utilizadas, bem como analisar de que forma a tecnologia, como a Inteligência Artificial tem contribuído nesse processo. Para tanto, foi aplicado questionários estruturados, cujas respostas foram analisadas estatisticamente, permitindo mensurar percepções, práticas, dificuldades e níveis da adoção da contabilidade consultiva.

Os estudos exploratórios são realizados quando o objetivo é examinar um tema ou um problema de pesquisa com pouco estudo, possibilitando um estudo inicial sobre o fenômeno em questão. Em conjunto o estudo descritivo visa descrever precisamente as características da situação em questão, ambos irão contribuir para que os objetivos de pesquisa sejam alcançados, estruturando a análise com maior rigor (Sampieri et al., 2013).

A população desta pesquisa será composta por profissionais da área contábil, abrangendo tanto aqueles que possuem registro ativo no Conselho Regional de Contabilidade (CRC) quanto os que não possuem, além de incluir estagiários do curso de Ciências Contábeis que desempenham suas atividades em escritórios de contabilidade. Para delimitar a amostra o único critério exigido foi profissionais e estagiários que atuem diretamente em escritórios de contabilidade e possuem contato com a prática contábil. O período de pesquisa deu início no dia 24 de março até 28 de maio de 2025 e os respondentes foram alcançados através da divulgação de um questionário online pelo Google forms a partir da acessibilidade.

Os dados serão coletados a partir da aplicação de questionários direcionados aos contadores e estagiários que atuem nos escritórios. As perguntas serão elaboradas com a finalidade de resolver o problema de pesquisa, com o intuito de analisar de que forma os escritórios de contabilidade estão, e se estão fornecendo efetivamente serviços de consultoria contábil. Além disso, busca-se obter informações de como a tecnologia tem sido uma aliada nesse processo, bem como perceber quais são os maiores desafios enfrentados na implementação da contabilidade consultiva.

Os questionários serão aplicados tanto através do Google forms quanto presencialmente, visando um alcance maior no número de participantes. Para auxiliar na organização da coleta de dados foi utilizado o Microsoft Excel, e posteriormente os dados foram analisados de forma quantitativa e descritiva, permitindo a identificação de padrões e correlações importantes para alcançar o objetivo do estudo.

### 4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Para dá início a análise de dados, buscou-se inicialmente compreender o perfil dos respondentes da pesquisa, questionando que tipo de profissional no qual ele se encaixava. Ao todo, foram entrevistados 52 profissionais da área contábil, atuantes em diferentes municípios do estado da Paraíba, e como demonstrado na Tabela 1, a maior presença foi de profissionais sem registro no Conselho Regional de Contabilidade (CRC), representando 42,3% do total. Em seguida, aparecem os profissionais contábeis sócios com registro no CRC, que representam 21,2%, enquanto os sócios sem registro no CRC totalizam 3,8% da amostra. Já os profissionais contábeis funcionários com registro no CRC correspondem a 19,2%. E por fim, os estagiários contábeis representam 13,5%, completando o perfil dos respondentes. Esses dados indicaram uma predominância de profissionais em regime de vínculo empregatício, especialmente aqueles sem registro no CRC, podendo refletir em características do mercado de trabalho atual na área contábil.

**Tabela 1 – Perfil do Respondente**

<b>Perfil do Respondente</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Porcentagem</b>
Profissional contábil sócio – Com registro no CRC	11	21,2%
Profissional contábil sócio – Sem registro no CRC	2	3,8%
Profissional contábil funcionário – Com registro no CRC	10	19,2%
Profissional contábil funcionário – Sem registro no CRC	22	42,3%
Estagiário contábil	7	13,5%

Fonte: Dados da Pesquisa, 2025.

Também foi questionado aos respondentes em relação ao tempo de experiência que eles tinham no mercado de trabalho. E os dados mostraram que 17,3% possuem menos de 1 ano de experiência na área, 32,7% de 1 a 3 anos, 11,5% de 3 a 5 anos e 38,5% mais de 5 anos. Esses dados mostram que a maioria dos profissionais respondentes possuem uma experiência considerável, com mais de 5 anos atuando na área, podendo refletir em um conhecimento maior.

**Tabela 2 - Tempo de Experiência**

<b>Quanto tempo de experiência tem na área?</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Porcentagem</b>
Menos de 1 ano	9	17,3%
De 1 a 3 anos	17	32,7%
3 a 5 anos	6	11,5%
Mais de 5 anos	20	38,5%

Fonte: Dados da Pesquisa, 2025.

Outra questão levantada foi em busca de saber o porte dos escritórios que esses profissionais atuam, afim de compreender ainda mais o seu perfil. Observa-se que a maioria está inserida em escritórios de médio porte, representando 44,2% dos participantes. Em seguida, destacam-se os escritórios de pequeno porte correspondendo a 36,5% e os escritórios de grande porte, com mais de 30 funcionários, abrange 19,2% dos entrevistados. Esses dados representam uma predominância de atuação em escritórios de médio porte dentro da amostra pesquisada.

**Tabela 3 – Porte do escritório**

<b>Qual porte do escritório em que você atua?</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Porcentagem</b>
Pequeno (até 10 funcionários)	19	36,5%
Médio (11 a 30 funcionários)	23	44,2%
Grande (Mais de 30 funcionários)	10	19,2%

Fonte: Dados da Pesquisa, 2025.

A pesquisa também buscou saber em quais setores os respondentes exercem atividades contábeis, e para isso, abriu a possibilidade para que pudessem selecionar mais de um setor ao responder a questão. Com base nas respostas, podemos analisar que a maioria desempenha funções nos setores contábil (63,5%) e fiscal (59,6%), o que indica concentração em atividades operacionais quando comparado a baixa incidência de gestão (21,2%), podendo indicar que poucos atuam em cargos com funções estratégicas ou de liderança. O percentual correspondente a profissionais que atuam no setor pessoal é de 28,8%, representando uma participação moderada, mas significativa. As rotinas ligadas à folha de pagamentos são realidades indispensáveis nos escritórios contábeis, no entanto, o percentual inferior aos setores

contábil e fiscal pode estar relacionado ao fato dessas tarefas possuírem a possibilidade de estarem centralizadas em poucos colaboradores e à sua terceirização.

Ao abrir a possibilidade de selecionar mais de uma opção na resposta dos setores de atuação, foi possível observar que existe uma multifuncionalidade dos profissionais principalmente nos setores contábil e fiscal, e quando cruzado esses dados com o porte dos escritórios, nota-se que, nos escritórios de pequeno e médio porte a diversidade de funções ocorre com mais frequência que nos escritórios de grande porte. Esses achados corroboram com os resultados obtidos por (REIS et al.,2021), que identificaram no seu estudo que 40,22% dos respondentes atuavam em mais de uma área, evidenciando a multifuncionalidade na área contábil.

**Tabela 4** – Setores de atuação

<b>Em qual ou quais setores você atua?</b>	<b>Quantidade de respostas</b>	<b>Porcentagem</b>
Setor Fiscal	31	59,6%
Setor Contábil	33	63,5%
Setor Pessoal	15	28,8%
Gestão	11	21,2%

Fonte: Dados da Pesquisa, 2025.

Com relação aos regimes tributários das empresas nas quais os respondentes são responsáveis, como evidenciado na tabela 5, foi possível observar uma predominância no Simples Nacional, correspondendo a 48,1%. Porém, o Lucro Real obteve uma forte presença com 40,4% e a menor incidência foi no Lucro Presumido com 11,5%. A partir desses dados, é possível inferir que as empresas de pequeno e médio porte, em sua maior parte, migram para o Simples Nacional por se tratar de um regime de baixa complexidade e alíquotas progressivas, enquanto as empresas de maior porte ou aquelas legalmente obrigadas estão inseridas no Lucro Real.

Assim, observa-se uma polarização entre os extremos, com menos empresas adotando o regime de tributação pelo Lucro Presumido. Essa tendência também foi identificada no estudo de Silva (2023), ao destacar que o Simples Nacional se mostra mais vantajoso para empresas de pequeno e médio porte. Contudo, essa perspectiva não deve ser única, Silva (2019) ressalta a importância do Planejamento Tributário ao escolher o regime de tributação, destacando a vantagem do Lucro Presumido em cenários específicos.

**Tabela 5** – Regimes tributários

<b>Qual regime tributário da maioria das empresas que você é responsável?</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Porcentagem</b>
Simples Nacional	25	48,1%
Lucro Presumido	6	11,5%
Lucro Real	21	40,4%

Fonte: Dados da Pesquisa, 2025.

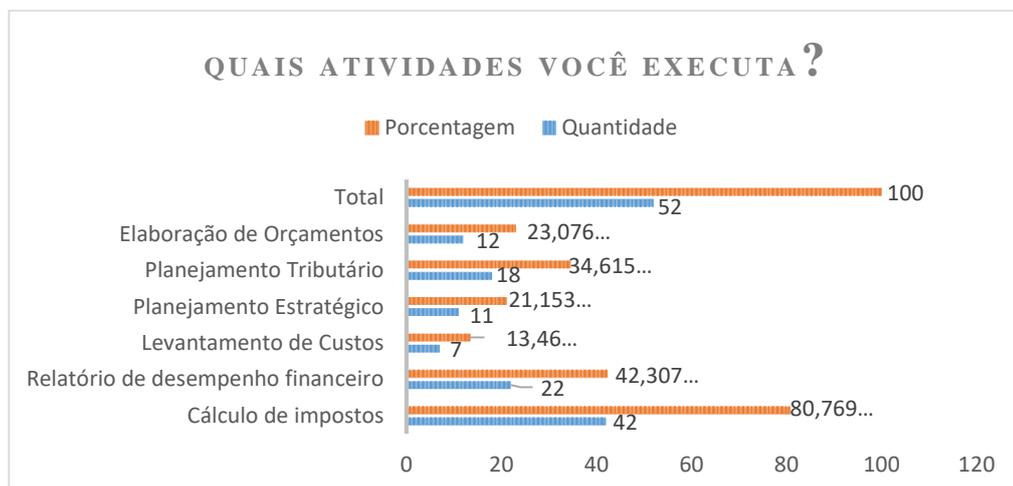
Após obter as informações iniciais, que permitiram traçar o perfil dos participantes da pesquisa, ao saber o tempo de experiência no mercado de trabalho, o porte dos escritórios que atuam e o regime tributário das empresas que são responsáveis, foram aplicados questionamentos diretamente relacionados as atividades exercidas no dia a dia desses profissionais. O objetivo dessa segunda etapa é perceber como está sendo organizada a rotina de trabalho dos profissionais contábeis e a relação entre tarefas operacionais e funções estratégicas, buscando analisar como a contabilidade consultiva vem sendo incorporada e quais estratégias estão sendo utilizadas nos escritórios de contabilidade.

Para dá início, foi elencado algumas atividades tanto estratégicas quanto operacionais e questionou qual delas esses profissionais executavam. Com isso, podemos perceber no gráfico 1 que a principal atividade realizada pelos respondentes é o cálculo dos impostos, com 80,8% das respostas, o que reforça a forte presença de rotinas fiscais e tributárias na atuação técnica dos profissionais contábeis. Em seguida, destaca-se a elaboração dos relatórios financeiros (42,3%), atividade ligada ao setor contábil, anteriormente destacado como o mais atuante, com 33 respostas (63,5%) apresentando a relevância da contabilidade em gerar informações para tomada de decisões.

Esses dados indicam que, embora o setor contábil desempenhe um papel significativo, nem todos os profissionais estão atentos a utilização dos Balanços Patrimoniais para o gerenciamento da empresa, revelando um espaço potencial para ampliar a atuação da contabilidade consultiva. Outras atividades associadas a consultoria contábil aparecem com menor frequência, como o planejamento tributário com 34,6%, o planejamento estratégico (21,15%) e a elaboração de orçamentos (23,10%). Com menor frequência, o levantamento de custos obteve apenas 13,5%, sugerindo que esse controle não é explorado nos serviços oferecidos pelos escritórios contábeis e possivelmente é delegado ao controle interno das empresas.

De modo geral, os dados sugerem que apesar da predominância de atividades técnicas, existe uma tendência gradual dos profissionais contábeis em atividades gerenciais e consultivas, como o planejamento tributário, relatórios de desempenho financeiro e outras atividades citadas acima, representando uma oportunidade clara de evolução dos profissionais saírem da contabilidade tradicional e evoluir para um modelo estratégico e consultivo, transformando informações técnicas em estratégias que agreguem valor ao cliente.

**Gráfico 1** – Execução de atividades



Fonte: Dados da Pesquisa, 2025.

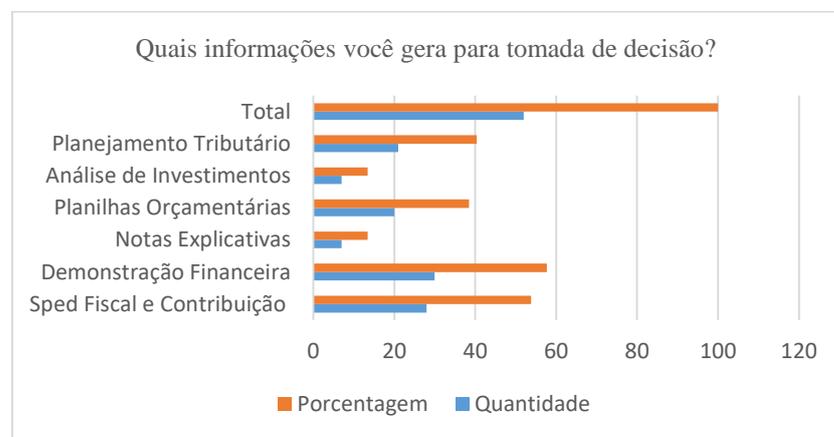
Também foi questionado quais são as informações geradas para auxiliar o cliente na tomada de decisão, para poder compreender de maneira mais direta de que forma a contabilidade consultiva está sendo implementada pelos escritórios contábeis. Com porcentagens próximas, as Demonstrações Financeiras (57,7%) e o Sped Fiscal e Contribuição (53,8%), apresentam destaque. O primeiro, faz parte da rotina técnica do setor contábil, tendo o mesmo como responsável por sua elaboração e análise, enquanto o segundo, tem como seu responsável o setor fiscal, e o resultado pode ser refletido a partir da obrigatoriedade desse tipo de entrega para empresas do Lucro Presumido e Lucro Real. A presença significativa dessas

duas práticas evidencia a ligação dos profissionais com as obrigações legais, ao mesmo tempo que revela um caminho para que essas entregas sejam interpretadas de maneira estratégica.

As Notas Explicativas, apesar de conterem informações importantes que completam as demonstrações contábeis, apresentou uma baixa representatividade, com apenas 13,5%, percentual equivalente ao de análises de investimentos. Por outro lado, atividades diretamente ligadas a contabilidade consultiva, como o planejamento tributário (40,4%) e as planilhas orçamentárias (38,5%) mostram que existe uma movimentação significativa em direção a atuação estratégica.

A partir desses dados, é possível captar mais uma vez como a contabilidade consultiva está sendo incorporada nos escritórios e quais são os serviços executados com maior e menor frequência. Como também, percebe-se que o foco ainda está em entregas obrigatórias, apesar da inserção progressiva de práticas consultivas que auxiliem na tomada de decisões.

**Gráfico 2** – Informações para tomada de decisão



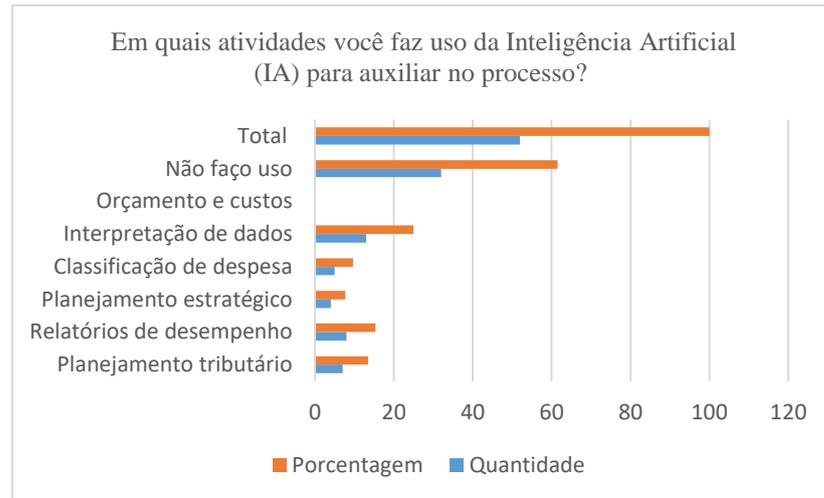
Fonte: Dados da Pesquisa, 2025.

Com relação ao uso da Inteligência Artificial (IA) para auxiliar as atividades contábeis, podemos perceber no gráfico 3 uma defasagem no uso dessa tecnologia pela classe contábil. A maioria dos respondentes afirmou não fazer uso da IA (61,5%), o que indica uma grande lacuna tecnológica, possivelmente relacionada a ausência de conhecimento ou resistência à inovação. Entre os que fazem uso, 25% é para interpretação de dados, o que demonstra um alinhamento com a contabilidade consultiva.

No entanto, existe uma total ausência do uso da IA em atividades de orçamentos e custos, chamando atenção por serem áreas que demandam planejamento e projeção. Já em outras atividades como planejamento tributário (13,5%), relatórios de desempenho (15,4%), planejamento estratégico (7,7%) e classificação de despesa (9,6%) apresentaram baixa adesão, apesar de demonstrarem iniciativas de inovação e adaptação. Esses dados são reforçados pela discussão de Pinheiro (2024), ao abordar que a IA representa uma oportunidade de melhoria operacional na contabilidade, apoiando análises de dados e até a tomada de decisão, embora sua adoção ainda enfrente barreiras no âmbito profissional.

Em suma, é notório que apesar da Inteligência Artificial (IA) possuir um grande potencial em automatizar tarefas repetitivas e auxiliar na realização da consultoria contábil, sua utilização ainda é mínima nos escritórios analisados. Ainda, a baixa adesão revela que os recursos tecnológicos disponíveis não são explorados pelos profissionais contábeis de maneira plena, reforçando a necessidade de inovação e capacitação para que a IA seja integrada de forma efetiva às rotinas contábeis e sirva de auxílio na entrega de valor ao cliente, por meio da contabilidade consultiva.

**Gráfico 3-** Uso da Inteligência Artificial

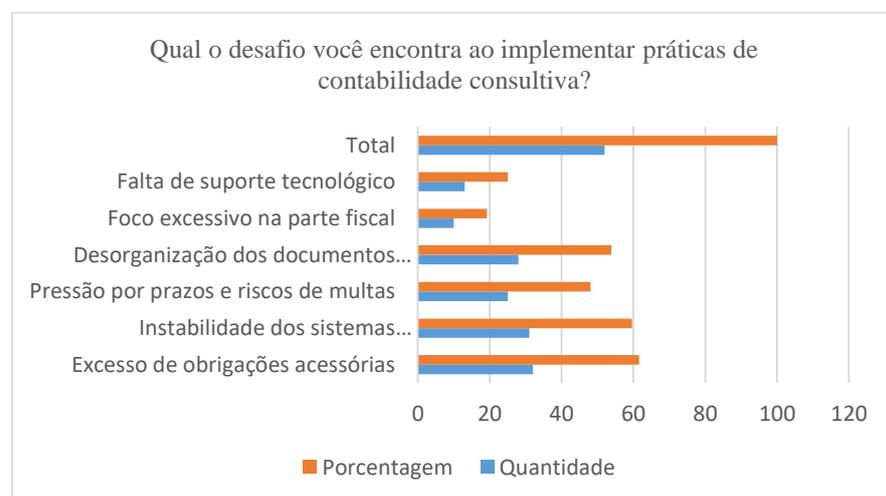


Fonte: Dados da Pesquisa, 2025.

Por fim, a pesquisa buscou compreender os principais desafios enfrentados pelos profissionais contábeis para implementar a contabilidade consultiva como um dos seus serviços principais, como destacado no gráfico 4, apesar da crescente atuação estratégica, ainda existem obstáculos que dificultam esse processo. O maior desafio encontrado foi o excesso de obrigações acessórias, apontado por 32 respondentes, com 61,5% do total. Em seguida, a instabilidade dos sistemas governamentais também aparece como um problema significativo, com 59,6%, esse fator compromete a fluidez dos processos e impede que o contador demande tempo para atividades gerenciais.

A desorganização dos documentos enviados pelos clientes foi outro obstáculo relevante, com 53,8% das respostas. Isso demonstra a falta de comprometimento ou preparo por parte dos clientes em relação ao seu papel fundamental em fornecer as informações necessárias para serem processadas e transformadas em auxílio na tomada de decisão. Os outros fatores citados, como pressão por prazos e risco de multas (48,1%), falta de suporte tecnológico (25%) e foco excessivo na parte fiscal (25%), apresentaram menor percentual, mas ainda são aspectos representativos como desafios para implementação da contabilidade consultiva, em linha com o segundo objetivo da pesquisa, que busca identificar as barreiras que dificultam a aplicação desse modelo de negócio.

**Gráfico 4** - Desafios para implementação da contabilidade consultiva



Fonte: Dados da Pesquisa, 2025.

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A contabilidade consultiva surge como uma resposta da evolução do papel do contador para as empresas tanto de pequeno quanto de grande porte. O propósito deste trabalho foi analisar de que forma os escritórios de contabilidade estão integrando a consultoria contábil em seus serviços, e como tecnologias, como Inteligência Artificial (IA) tem servido como auxílio nesse processo.

A pesquisa demonstrou que embora os profissionais já estejam atentos a essa necessidade do mercado, ainda existe uma parcela significativa que apresenta limitações. Foram entrevistados 52 profissionais a partir da acessibilidade, desses, 57,7% afirmou gerar demonstrações financeiras para auxiliar na tomada de decisão, 53,8% Sped Fiscal e Contribuição, 40,4% planejamento tributário, 38,5% planilhas orçamentárias, e as Notas Explicativas e Análise de Investimentos obtiveram percentual equivalente de 13,5%. A partir desses dados, é possível perceber quais são as formas que a contabilidade consultiva está sendo implementada nos escritórios contábeis de acordo com os serviços oferecidos.

Entre os principais desafios destacados para implementação da contabilidade consultiva estão o excesso de obrigações acessórias (61,5%), instabilidade dos sistemas governamentais (59,6%), desorganização dos documentos enviados pelos clientes (53,8%), pressão por prazos e risco de multas (48,1%), falta de suporte tecnológico (25%) e foco excessivo na parte fiscal (19,2%). Esses fatores prejudicam a fluidez dos processos, limitando o tempo disponível para que seja possível atuar de forma mais estratégica.

Com relação ao uso da Inteligência Artificial (IA) ligada às rotinas contábeis, foi possível perceber uma baixa adesão por parte dos profissionais. Os dados da pesquisa destacam que a maioria não faz uso da IA (61,5%), apenas 25% utiliza para interpretar dados, 13,5% para realizar planejamento tributário, 15,4% relatórios de desempenho financeiro, 7,7% planejamento estratégico, e para classificar despesas 9,6%. Percebe-se que ainda deve existir uma exploração e capacitação para que os recursos disponibilizados pela IA sirvam efetivamente como auxílio para melhoria operacional.

Na realização desse estudo foram encontradas algumas limitações como a pequena quantidade de pesquisas que pudessem dá embasamento, e a dependência de resposta dos profissionais. Sugere-se para pesquisas futuras analisar escritórios que realmente utilizem a Inteligência Artificial (IA) em seus processos, analisando os impactos práticos na eficiência e apoio à consultoria estratégica, ou até investigar a percepção dos clientes sobre a contabilidade consultiva, afim de compreender se os serviços prestados estão alinhados com a necessidade do público atendido.

Por fim, esse estudo contribuiu para classe contábil apresentando alternativas que gere uma maior conexão entre o cliente e o contador, incentivando uma atuação estratégica e alinhada com a realidade da empresa. É importante que exista a valorização do contador para que as empresas possam compreender o papel desse profissional no crescimento do negócio.

## REFERÊNCIAS

25 out. 2017. Disponível em: <https://www.contabeis.com.br/artigos/4290/beneficios-da-contabilidade-consultiva/>. Acesso em: 21 out. 2024.

ALMEIDA, Diego Rodrigues de; BRAMBILLA, Larissa Cristina. Oportunidades e desafios do SPED na perspectiva dos profissionais contábeis. *Revista de Estudos em Organizações e*

*Controladoria (REOC)*, v. 11, n. 2, p. 27-46, 2021. Disponível em: <https://revistas.unicentro.br/index.php/reoc/article/view/6914/html>. Acesso em: 13 maio 2025.

ALTERDATA. Novidades. **Alterdata**, [S. l.], p. 1, 1 nov. 2024. Disponível em: <https://www.alterdata.com.br/contabil/novidades>. Acesso em: 6 nov. 2024.

**Assistente virtual da Receita já responde dúvidas sobre DCTFWeb**. Disponível em: <<https://www.gov.br/receitafederal/pt-br/assuntos/noticias/2021/novembro/assistente-virtual-da-receita-ja-responde-duvidas-sobre-dctfweb>>. Acesso em: 7 nov. 2024

CHAGAS, Adriel Gustavo de Souza; SANTOS, Christian Costa; MORAES, David Cardoso; SILVA, Ricardo Brito. CONTABILIDADE CONSULTIVA: Suas principais interferências no gerenciamento das empresas durante a pandemia da Covid-19. **REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR DO CEAP**, [s. l.], 2 dez. 2022.

COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS. PRONUNCIAMENTO TÉCNICO. [S. l.], 10 dez. 2019. Disponível em: <https://www.cpc.org.br/CPC/Documentos-Emitidos/Pronunciamentos/Pronunciamento?Id=80>. Acesso em: 24 set. 2024.

FERNANDES EUGÊNIO, S. C.; DA SILVA, J. L.; PEREIRA, T. de C.; JACINTHO, J. O. NOVO PERFIL DOS ESCRITÓRIOS CONTÁBEIS DE PEQUENO E MÉDIO PORTE RESULTANTE DOS AVANÇOS TECNOLÓGICOS EM SEUS PROCESSOS OPERACIONAIS NA CIDADE DE SÃO PAULO. **Práticas em Contabilidade e Gestão**, [S. l.], v. 8, n. 1, 2020. Disponível em: <https://editorarevistas.mackenzie.br/index.php/pcg/article/view/13230>. Acesso em: 9 mar. 2025.

FRANCO, Hilário. **Contabilidade Geral**. São Paulo: Atlas, 1997

FERREIRA, Jackeline Granados. **Análisis de la inteligencia artificial en las relaciones laborales**. Revista CES Derecho, v. 13, n. 1, p. 111-132, 2022.

HEBERLE, Éder Luis; KÖNIG, Jaqueline Grutzmann. Inteligência Artificial e a Robotização de Tarefas Para o Aumento de Eficiência em Escritório de Contabilidade. **RAGC**, v. 11, n. 45, 2023.

LUDUCIVE, Simoni. Benefícios da Contabilidade consultiva. **CONTÁBEIS**, [S. l.], NERY, PEDRO. Conheça os 4 modelos de negócios contábeis. **PORTAL DA CONTABILIDADE**. 25 maio 2020. Disponível em: <https://portaldecontabilidade.com.br/tematicas/4-modelos-de-negocios-contabeis.htm>. Acesso em: 14 out. 2024.

PARANHOS, Luiz; CARVALHO, Weller; LEITE, Jarles. A EVOLUÇÃO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NOS SERVIÇOS CONTÁBEIS (CIÊNCIAS CONTÁBEIS). **Repositório Institucional**, v. 1, n. 1, 2023.

PEREIRA, Joaquim Mendes. CONTRIBUIÇÃO DA CONTABILIDADE CONSULTIVA PARA LONGEVIDADE DA PROFISSÃO CONTÁBIL. **CENTRO UNIVERSITÁRIO DR. LEÃO SAMPAIO**, [s. l.], 2022.

PINHEIRO, Levy Benoni Braga. Impacto da utilização da inteligência artificial no ambiente contábil. Orientador: João Maria Montenegro Ribeiro. 2024. 48 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) – Curso de Ciências Contábeis, Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal. 2024.

QUEIROZ, Ednaldo Faustino de Medeiros. CONTABILIDADE CONSULTIVA: UMA FORMA DE AGREGAR VALOR E APOIAR O CRESCIMENTO DE FORMA ORGANIZADA DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS DA CIDADE DE CAICÓ-RN. UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE, [s. l.], 2021.

SAMPAIO, R. C. et al. ChatGPT e outras IAs transformarão a pesquisa científica: reflexões sobre seus usos. **Revista de Sociologia e Política**, v. 32, 2024.

Sampieri, R. H., Collado, C. F., & Lucio, M. D. P. B. (2013). Metodologia de Pesquisa (5th ed.). Penso

SILVA, Cilda Giese; EYERKAUFER, Marino Luiz; RENGEL, Rodrigo. INOVAÇÃO TECNOLÓGICA E OS DESAFIOS PARA UMA CONTABILIDADE INTERATIVA: ESTUDO DOS ESCRITÓRIOS DE CONTABILIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA. **Destques acadêmicos**, [s. l.], 30 abr. 2019.

SILVA, Rodrigo Walisson de Assis. Métodos de tributação: comparativo entre simples nacional, lucro presumido e lucro real em uma empresa de varejo de calçados. 2023. 24 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) — Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2023.

SILVA, G. F. Planejamento tributário - lucro real, lucro presumido e simples nacional: um estudo de caso em uma drogaria. **Fasf.edu.br**, 2019.

TISOTT, Sirlei Tonello; LOSSAVARO, Caroline Araújo; FOLTRAN, Sabrina Lima; RIBEIRO, Sílvio Paula; ALBUQUERQUE, Alexandre Farias. A contabilidade consultiva como fator de sucesso das micro e pequenas empresas. **REVISTA DA MICRO E PEQUENA EMPRESA (RMPE)**, [s. l.], 1 jan. 2022.

XAVIER, Leonardo Montes; CARRARO, Wendy Beatriz Witt Haddad; RODRIGUES, Ana Tércia Lopes. INDÚSTRIA 4.0 E AVANÇOS TECNOLÓGICOS DA ÁREA CONTÁBIL: PERFIL, PERCEPÇÕES E EXPECTATIVAS DOS PROFISSIONAIS. **ConTexto-Contabiliade em texto**, [s. l.], 23 maio 2020.x'

## APÊNDICE A - QUESTIONÁRIO

# ANÁLISE DAS PRÁTICAS DOS PROFISSIONAIS CONTÁBEIS PARA IMPLEMENTAÇÃO DA CONTABILIDADE CONSULTIVA FRENTE AO DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO.

**B** *I* U ↻ ✕

Prezado(a) participante,

Meu nome é Yasmin Hellen da Silveira Pimentel, sou estudante do curso de Ciências Contábeis da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) e estou realizando uma pesquisa para meu Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

Te convido a participar da pesquisa "Análise das Práticas dos Profissionais Contábeis para Implementação da Contabilidade Consultiva frente ao Desenvolvimento Tecnológico" que tem como objetivo, analisar de que forma os escritórios de contabilidade estão implementando a contabilidade consultiva em seus serviços, os desafios nesse processo e explorar de que forma a Inteligência Artificial (IA) pode servir como auxílio.

O preenchimento do formulário será breve, sua participação é voluntária e todas as respostas serão utilizadas para fins acadêmicos e tratadas de forma anônima, sem qualquer divulgação de informações que possam identificá-lo(a).

E-mail \*

E-mail válido

Este formulário está coletando e-mails. [Alterar configurações](#)

⋮  
Você concorda em participar dessa pesquisa? \*

- Concordo
- Não concordo

1- Perfil do respondente \*

- A-) Profissional contábil sócio- Com registro no CRC
- B-) Profissional contábil sócio- Sem registro no CRC
- C-) Profissional contábil funcionário - Com registro no CRC
- D-) Profissional contábil funcionário- Sem registro no CRC
- E-) Estagiário contábil

2- Quanto tempo de experiência você tem na área? \*

- A-) Menos de 1 ano
- B-) De 1 a 3 anos
- C-) 3 a 5 anos
- D-) Mais de 5 anos

3- Qual porte do escritório em que você atua? \*

- A-) Pequeno (até 10 funcionários)
  - B-) Médio ( 11 a 30 funcionários)
  - C-) Grande ( Mais de 30 funcionários)
- 

4- Em qual ou quais setores você trabalha? \*

- Setor Fiscal
- Setor Contábil
- Setor Pessoal
- Gestão

5- Qual regime tributário da maioria das empresas que você é responsável? \*

- A-) Simples Nacional
  - B-) Lucro Presumido
  - C-) Lucro Real
- 

6- Quais atividades você executa? \*

- Cálculo dos impostos
- Relatório de desempenho financeiro
- Levantamento de custos
- Planejamento Estratégico
- Planejamento Tributário
- Elaboração de orçamentos

7- Quais informações você gera para tomada de decisão? \*

- Sped Fiscal e Contribuição
- Demonstração Financeira
- Notas Explicativas
- Planilhas Orçamentárias
- Análise de Investimentos
- Planejamento Tributário

8- Em quais atividades você faz uso da Inteligência Artificial (IA) para auxiliar no processo? \*

- Planejamento tributário
- Relatórios de desempenho
- Planejamento estratégico
- Classificação de despesa
- Interpretação de dados
- Orçamento e Custos
- Não faço uso

9- Qual o desafio você encontra ao implementar práticas de contabilidade consultiva? \*

- Excesso de obrigações acessórias
- Instabilidade dos sistemas governamentais
- Pressão por prazos e riscos de multas
- Desorganização dos documentos enviados pelos clientes
- Foco excessivo na parte fiscal
- Falta de suporte tecnológico

## **AGRADECIMENTOS**

Primeiramente, quero agradecer a Deus por ter aberto os caminhos para que eu pudesse chegar até aqui. Por me sustentar nos momentos de dificuldades e permitir que eu pudesse me encontrar, viver momentos de alegria, e Te sentir em cada detalhe. Obrigada, Papai do Céu!

Ao meu pai Valter, à minha mãe Luciana e ao meu irmão Luan por todo apoio, sustento e credibilidade. Eu sempre soube que qualquer dificuldade que eu viesse a encontrar em uma cidade totalmente estranha, vocês iriam estar ali por mim. Sem vocês, eu não teria chegado até aqui. Obrigada pai, por nunca deixar que faltasse nada. Obrigada mãe, por todo colo que eu sabia que teria após uma semana puxada. Obrigada Luan, por todo apoio e por me acolher quando precisei.

Ao meu noivo Jessi, por toda confiança depositada em mim, por ser escuta e lugar de paz, por muitas vezes, quando nem eu acreditava em mim, foi sua confiança que me fez prosseguir. À minha irmã Renata, aos meus sobrinhos Theo e Gizelia, pelos momentos de alegria que me renovavam e davam força para prosseguir. Aos meus avós, Dona Zila e Seu Joca, por todo apoio, amor e carinho existente.

À professora Karla Roberta, pela orientação e paciência. Ter Karla como orientadora foi um presente, descobri uma mulher de coração enorme e vi mais uma vez que ela coloca

amor e dedicação em tudo que faz. Obrigada, sem a senhora talvez eu não estaria concluindo esse trabalho com tanta leveza.

A todos os professores que contribuíram na minha carreira acadêmica e fizeram eu me apaixonar pela contabilidade, especialmente aos que estão presentes na banca examinadora, obrigada. Elinilton, obrigada por sempre acreditar em mim como aluna e profissional, obrigada Vânia, por todos ensinamentos e por abrir as portas pra minha carreira na contabilidade.

Às minhas amigas, Júlia, Carol, Ana Beatriz, Diuvas, Iolanda, Ingryd e Dávilla, ter vocês comigo, umas mais perto que outras, tornou essa jornada melhor. Em especial, quero agradecer à Ana Cecília, minha colega de apartamento, por ser casa, companhia e consolo em dias ruins. Também agradeço à minha amiga e supervisora Brenda, seus conhecimentos, dedicação e ensinamentos me fizeram enxergar a contabilidade de uma nova maneira.